

ANEXO 12

PEpS “A” - TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA REALIZADA A ALUNO



Universidade da Beira Interior
Departamento de Psicologia e Educação

Dissertação de Mestrado em Supervisão Pedagógica

Projeto de Investigação

“A Educação para a Saúde nos Estabelecimentos do Ensino Público no Concelho de Castelo Branco:
Elementos Contributivos para a sua Avaliação”

Análise de Conteúdo de Entrevista Semi-Estruturada - Aluno
Projeto de Educação para a Saúde “A”

Idade: 14 anos

Género: Masculino

Ano de Escolaridade que Frequenta: 9º ano

Categories	Sub-Categories	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
Dimensão Organizacional	Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos.	Entrevistador (E) - Como tiveste conhecimento do projeto de Educação para a Saúde? Sabes como surgiu? Qual o teu envolvimento no projeto? Aluna (A) - A direção envia papéis às salas, e nós recebemos e ficamos a saber que existe. Nós não somos obrigados a participar, vamos quando podemos e quando há oportunidade. A colaboração é mais através de participação direta. (E) - Pensa na tua saúde e estilo de vida. Que preocupações/necessidades apresentas? E os teus colegas, de uma forma geral? (A) Para mim é mais saber quais os alimentos que dão mais jeito na alimentação, a educação

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>sexual também é muito importante.</p> <p>(E) - Consideras que os professores intervenientes no projeto identificaram as necessidades dos alunos nessa área? Sabes como o fizeram?</p> <p>(A) - Talvez... alguns sim, outros não... todos não, de vez em quando vêm com cada tema... (risos). Há uns que dão mais conta daquilo que nos interessa e há outros que simplesmente seguem o regulamento. E normalmente alguém diz “Vamos fazer um projeto!” e pronto já está.</p> <p>(E) - Aproximadamente, quantos alunos envolve o projeto? Sabes qual será a sua duração?</p> <p>(A) - Não...não sei, mas acho que é destinado a todos os alunos. Acho que já houve palestras destinadas só a alguns anos, depende do tema. Depende também das matérias que se dão em determinados anos, acompanha mais ou menos as matérias que se vão dando, assim como a própria idade. De vez em quando vão aparecendo atividades ao longo do ano, não há uma altura específica.</p>
	<p>Identificação de interesses dos alunos.</p>	<p>(E) - Considerando os vários temas em saúde (alimentação, actividade física, higiene, IST, violência; <i>bullying</i>, educação para os afetos, educação sexual,..), quais os que são abordados no projeto? Quais os que mais te interessam? Ajudaste a selecionar os temas a desenvolver no PEpS? Quem decidiu os que foram selecionados e estão a ser tratados?</p> <p>(A) - Eu acho que já foram tratados estes temas todos aqui na escola. O que me despertou mais a atenção foi o dos afetos... mas os temas da violência e da alimentação equilibrada também foram muito interessantes. Os alunos não ajudaram a selecionar esses temas, eles apareciam e nós participávamos. Eu acho que quem faz a seleção dos temas são os elementos do Projeto de Educação para a Saúde. Achoque é... são os professores responsáveis que escolhem e depois têm a colaboração de estagiários que vêm cá à escola, por exemplo os elementos do projeto “Saúde sem Tabus”.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
	<p>Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas.</p>	<p>(E) - Quem são os dinamizadores do Projeto? Os alunos fazem parte da equipa? Quantos? Como está organizada a equipa? Reúnem muitas vezes? Quem é o Coordenador? Sabes como foi escolhido?</p> <p>- Não conheço todos os dinamizadores do Projeto, mas os alunos não fazem parte da equipa. Também não conheço quem é o coordenador da equipa do Projeto de Educação para a Saúde, nem como foi escolhido.</p> <p>(A)</p> <p>(E) - Qual a tua participação no desenvolvimento das tarefas da equipa? Participas (ou outros alunos) na conceção e desenvolvimento de atividades?</p> <p>(A) - Por iniciativa própria não. Colaborava nas atividades quando surgia mas não na conceção.</p>
	<p>Decisões estratégicas.</p>	<p>(E) - Que atividades têm sido realizadas em concreto?</p> <p>(A) - A... nós no sétimo ano fomos a uma palestra cá na escola sobre a sexualidade, inicialmente era só destinada aos nonos anos mas conseguiram-nos lá meter (risos). Houve uma palestra sobre o alcoolismo com um senhor que veio do Fundão, houve outra palestra sobre o bullying, sobre a alimentação também houve, mas foi mais pequenina que as outras.</p> <p>(E) - Como é feita a abordagem (sessões de esclarecimento, debates, palestras,..) dos temas? Em que disciplinas?</p> <p>(A) - Normalmente é em Formação Cívica. Que é uma disciplina em que não há...digamos...matéria para estudar... Formação Cívica é isso, é desenvolver um projeto, muitas vezes vamos falar com o Diretor para obtermos informação. A Educação para a Saúde passou por lá porque todos os projetos passaram um pouco pela Formação Cívica e pelas Ciências também. Normalmente organizam-se palestras, visualização de Power Point's e distribuição de folhetos.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>(E) - Quais os aspetos mais relevantes deste projeto?</p> <p>(A) - A parte boa é que quem adere às atividades do projeto fica bem informado, conseguindo tirar dúvidas e beneficia da informação que é dada.</p> <p>(E) - Quais as maiores dificuldades identificadas até ao momento para concretizar o projeto?</p> <p>(A) - A maior dificuldade é conseguir atrair pessoas para aderir às atividades e ao que se aprende nesse projeto. As vezes também se faz os projetos de uma maneira demasiado simples e as pessoas que participam já sabem as coisas às vezes é um bocado chato... como é que eu explico isto? Às vezes são demasiado vagos... e explicam as coisas, mas certas coisas já nós sabemos... não profundam. Mas ultimamente... como somos um pouco mais velhos, os temas já são mais aprofundados. Bem quando somos mais novos também não faz sentido estar a aprofundar demasiado, porque depois nos esquecemos e não aprendemos.</p>
Dimensão Comunitária	Relação do PEpS com a comunidade.	<p>(E) - Quais os elementos da comunidade educativa (pais/E.E, professores, funcionários) que participam no projeto?</p> <p>(A) - Os professores organizam e depois quem vai participar, somos nós. Também já houve atividades que contemplaram os pais... aquela formação dos afetos e houve mais mas já não me recordo. Quando é preciso montar alguma coisa para as atividades, os funcionários colaboram mas não participam diretamente.</p> <p>(E) - Descreve o envolvimento dos pais/E.E., dos professores e alunos nas atividades desenvolvidas. E a Associação de Pais tem tido alguma intervenção?</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>(A) - Eu acho que o envolvimento poderia ser bom, principalmente ao nível dos pais que podem ficar mais alerta relativamente a algo e depois transmitir isso aos filhos. Por exemplo quando estamos só alunos, podemos não estar a ligar nenhuma, e com os pais já era diferente. Mas os pais com já são “de outra época”... bem mas os meus pais também se mantêm bem informados... Os pais e a Associação sabem dos projetos mas não ajudam diretamente. Eu acho que nem indiretamente... (risos). Nas reuniões de pais falam-se do projeto mas... não se realiza nada com os pais.</p>
	Parcerias.	<p>(E) - Foram estabelecidas parcerias (agrupamento, centros de saúde, hospital, farmácia, IPJ, Câmara Municipal) para implementar o projeto? Com quem? O que fizeram para o projeto?</p> <p>(A) - Sim, quando cá vêm os estagiários têm sempre histórias do assunto... por exemplo quando foi agora sobre o tema das drogas, tinham um “amigo” que consumia drogas e uma vez raptou um menino com trissomia vinte e um, julgando ser um gnomo. Neste momento está em tribunal porque depois os pais descobriram porque ele foi à polícia dizer que tinha um gnomo em casa. Isto porque ele estava sobre o efeito da droga. Era viciado em cocaína ou heroína... Os enfermeiros estagiários que nos contaram esta história eram da Escola Superior de Saúde e deram-nos uma aula de Formação Cívica, onde nos mostraram alguns Power Point’s. Este ano... este ano não porque havia muito trabalho... mas nos outros anos mandavam-nos sempre fazer trabalhos. O ano passado o trabalho para apresentar era sobre as IST’s.</p>
	Divulgação das Atividades.	<p>(E) - Como é feita a divulgação das atividades? Os alunos têm conhecimento atempado das atividades?</p> <p>(A) - É feita através de cartazes, e-mail, internet, mas não é nada assim que toda a gente veja... por exemplo cartazes nas escolas...estou a falar para as pessoas fora da escola. Também temos entrega de folhetos nos sítios onde toda a gente passa. As atividades são divulgadas no mínimo com a antecedência de uma semana. Mesmo que venha aí alguém dizer “Não eu não ouvi dizer</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>que havia isso” é impossível porque toda a gente sabe com tempo.</p> <p>(E) - As atividades realizadas estavam programadas (indicadas no plano de ação)? Efetuaram-se nas datas indicadas?</p> <p>(A) - Normalmente as atividades ocorrem sempre na data prevista.</p>
Dimensão Ecológica	Identificação de ambientes seguros e saudáveis.	<p>(E) - Como caracterizas o clima de escola, em termos de segurança, envolvimento interpessoal e qualidade ambiental?</p> <p>(A) - A nível de segurança é ótimo, eu nunca tive problemas. Com a exceção de um ou dois funcionários que viam miúdos a “matarem-se” e não faziam nada, pronto. Mas aparecia sempre alguém para os impedir, ou um professor ou o diretor. Por acaso uma vez tive que lá ir eu (risos). Agora já não temos esse problema, mas dantes tínhamos funcionários que não atuavam. A nível de relações interpessoais, o clima cá na escola é muito bom mesmo! Mesmo na minha turma o ambiente é muito bom. Principalmente se compararmos com outras escolas, principalmente com a do intercâmbio onde nós estivemos em Badajoz... o ambiente era claramente diferente...horrível... etínham grades em todo o sítio. Nos locais onde nós temos vidros, eles tinham grades, possivelmente porque tinham medo que alguém se matasse (risos) ou que alguém fugisse... é que até nas janelas! Só tinham um intervalo grande de meia hora e só podiam sair mesmo no final das aulas. A nível de qualidade ambiental, o espaço da escola é bom, o único problema do campo de jogos é ser em alcatrão. É bom que tenhamos o campo de jogos, mas o facto de ser em alcatrão não é. Apesar dos espaços na escola serem muito amplos, temos poucos espaços verdes, e depois... há muito desperdício de fruta. Temos não sei quantas árvores de nêspersas, não sei quantas árvores de romãs, e não nos deixam comer, não nos deixam apanhar e elas acabam por cair poderos, e os mais miúdos apanham-nas e atiram-nas. Depois temos o caso da relva... eu sei que se deixarem as pessoas irem lá para cima aquilo se estragava em pouco tempo mas... não sei explicar... se deixassem estar lá mais perto... dá vontade. À volta da escola existem uns dois ou três metros que supostamente deveria ter erva... mas regam aquilo e não cresce lá nada, aquilo só tem ervas já daninhas... A escola no entanto tem ecopontos e caixotes</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>do lixo em toda a parte, nesses termos a escola foi melhorando ao longo dos anos, porque eu lembro-me que dantes os mais pequeninos deixavam o lixo todo no chão. As funcionárias estavam sempre a ralhar com eles por causa disso, mas isso melhorou.</p> <p>(E) - O projeto/ atividades implementadas contribui para o do desse clima?</p> <p>Aaaa....Sim e não.... Agora explicar é que é mais difícil...(risos). Sim porque as atividades informam sobre algumas coisas, e não... porque não altera muita coisa. Altera em termos de.... A pessoa fica a saber, só que... muitas vezes não pratica. As pessoas ficam informadas e sempre que se vai fazer alguma coisa pensa-se nisso, é sempre. Em relação à minha turma e aos colegas de fora da turma... vamos a um exemplo... quando vamos a umcampod eférias, nós temos de fazer tudo juntos. Por acaso houve um ano em que estávamos cerca de uns cinquenta, e depois haviam os outros. Nós até falávamos, só que não era a mesma coisa... (risos). E quando era para nos separarmos dos outros, não nos íamos meter a chorar, mas quando era para nos separarmos do nosso grupo já custava porque era um grupo mais condensado. Por exemplo se as pessoas dos diferentes grupos fossem mesmo amigos, como estão separadas, afastam-se um bocado.</p> <p>(E) - Descreve as práticas mais relevantes que conduziram a esse clima.</p> <p>(A) - Eu gostei da atividade sobre o alcoolismo, porque vieram cá antigos alcoólicos e eles explicaram bem, porque os médicos divagam e eles são mais diretos. Também gostei muito sobre a palestra sobre a sexualidade porque o dinamizador deixou-nos muito à vontade e foi uma palestra muito interessante porque abordou muito o aspeto dos relacionamentos.</p>
	Educação por pares.	<p>(E) - Estão identificados alunos líderes?</p> <p>(A) - Sim, há sempre alguns que participam mais. Há sempre que tenha mais interesse sobre estas coisas e que acaba por trazer mais alguém atrás. Mas colaboram mais na participação direta das atividades e não tanto na criação.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>(E) - Participaram na conceção e implementação do projeto? Quais as vantagens dos alunos participarem no projeto?</p> <p>(A) - Os alunos não participam nesse âmbito mas seria engraçado... Mas os alunos, principalmente os do nono ano, não têm tempo quase nenhum para isso. Quando nos mandavam fazer trabalhos já mal tínhamos tempo para os fazer... quanto mais...</p> <p>(E) - Consideras que há alunos que podem contribuir para a promoção da saúde junto dos colegas (educação dos pares)? Como o podem fazer?</p> <p>(A) - Acho que não, normalmente os alunos mais novos não ligam. Eu acho que o comportamento mudou muito ao longo do tempo. Quando éramos mais pequenos tínhamos medo dos do nono ano e respeitávamos o que eles diziam, mas agora eles não. Nós quando cá chegámos olhávamos para os mais velhos quase com medo e agora os mais novos andam sempre a meter-se com os mais velhos, e a nós já nem nos ligam nenhuma, se calhar nem aos professores, mas isso já é outra coisa.</p>
Dimensão Psicosocial	Relações interpessoais.	<p>(E) - Quantifica de 1 a 3 (1-baixa; 2-média; 3-alta) justificando a relação estabelecida, em termos de cooperação, entre:</p> <p>(E) -aluno/aluno;</p> <p>(A) - Neste aspeto a avaliação é dois, porque a relação é suficiente mas é um dois baixinho.</p> <p>(E) -professores e alunos;</p> <p>(A) - Neste aspeto, a avaliação também tem o valor de dois baixinho.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>(E) -professores e parceiros;</p> <p>(A) - Neste caso a avaliação é três, mas não muito alto, poderia melhorar.</p> <p>(E) -professores e assistentes operacionais;</p> <p>Nestas atividades, a avaliação é um.</p> <p>(E) -pais/E.E. e equipa educativa do Projeto.</p> <p>(A) - A avaliação também é um porque os pais também não participam com muita frequência, pelo menos naquilo do que nos é dado a conhecer.</p>
Dimensão Curricular	Planificação de atividades/ práticas.	<p>(E) - Conheces bem o plano de ação do projeto? As atividades propostas foram desenvolvidas de acordo com os temas escolhidos/tratados no projeto?</p> <p>(A) - Não tenho o conhecimento desse plano de ação. Os professores é que o devem conhecer.</p> <p>(E) - O plano de ação foi/será concretizado?</p> <p>(A) - Apesar de não conhecermos esse plano, sabemos que as atividades vão acontecer sempre com tempo.</p> <p>(E) - Na tua opinião, qual a melhor forma de promover a saúde na escola?</p> <p>(A) - Através de jogos não é garantido. Não porque desta vez houve jogos e ninguém aderiu. Apesar de para nós, os jogos já parecerem um pouco infantis, mesmo para os miúdos, eles já não acham grande piada porque... lá está... a geração mudou completamente... se fizessem isso há uns anos atrás era uma</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>festa! Agora mudou completamente... Agora eles pensam que são iguais a nós. Agora as atividades que resultam melhor são as palestras, mas têm de ser palestras ativas, até porque nas palestras nós podemos tirar as dúvidas.</p>
	<p>Avaliação das atividades.</p>	<p>(E) - Achas que o projeto te tornou mais capaz para encontrar soluções para a resolução de problemas de saúde? Descreve como. Consideras que permitiu alcançar mudanças positivas e significativas nos estilos de vida dos alunos? Enumera algumas evidências.</p> <p>(A) - Sim, aplico o que aprendi no meu dia-a-dia, o melhor eu consigo. Na alimentação tenho tido mais cuidado com o que como. As aulas de Educação Física também têm um papel importante, apesar da disciplina não participar tão diretamente com as atividades do Projeto de Educação para a Saúde, promove sempre torneios de futsal, corridas solidárias e lançamento do peso. Relativamente aos meus colegas, e acho que eles pensam da mesma forma, existem sempre aqueles mais infantis, mas no geral estas atividades também os ajudam. Por acaso conheço uma pessoa que está agora no nono ano e por acaso numa das palestras em que falaram do tabagismo, ele ficou mais sensibilizado a isso e deixou. Mas relativamente ao número de pessoas que fumavam e que fumam, acho que o número se manteve.</p> <p>(E) - De que forma é feita a avaliação das atividades?</p> <p>(A) - Temos sempre um momento de reflexão na aula, perguntam-nos sempre. Respondemos a algumas questões sobre aquilo que nos disseram, principalmente para se saber se correu bem e o que é que achamos. Se achamos que o projeto valia a pena. Às vezes quando se fazem atividades na Formação Cívica aparecem questionários no final. Mas aparecem mais inquéritos de pessoas que são nossas amigas e que são amigos dos professores da escola e que estão a fazer trabalhos, mas lembro-me que no sétimo ano fizemos um trabalho em Formação Cívica e depois respondemos a um inquérito no final da aula, e os técnicos que vêm da Escola Superior de Saúde entregam sempre um inquérito no final, que é para depois fazerem a avaliação deles. E questionários sobre a atividade física também vão aparecendo.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
		<p>(E) - Neste momento se te fosse dada a oportunidade de contribuíres para a reestruturação do projeto, que alteração ou alterações próprias?</p> <p>(A) - Eu não mudava nada... Se calhar tirava os jogos... não estão lá a fazer nada e acrescentava mais debates, mas só para o nono ano porque acho que os mais novos também não iam aderir. Mesmo no nono ano há pessoas que não conseguem participar num debate... (risos) principalmente os rapazes. Por acaso na nossa turma os debates até resultavam bastante bem e lembro-me de um que foi na aula de Português “É a favor ou contra a pena de morte?”... mas isso é uma coisa completamente diferente porque uma coisa é pessoal, outra coisa é... não é social... é... é estrá a favor ou não. Uma coisa é por exemplo achar o que é que é melhor para nós, e estarmos a expor o que é que temos e o que é que não temos. E estar a fazer debates sobre isso com pessoas que ... que não dá... que não têm a noção às vezes... não vale a pena. Por vezes são tão infantis que não têm a noção de nada e aquilo não dá, porque têm a mente demasiado fechada ou demasiado aberta...demasiado aberta para o que não devem.</p> <p>(E) - Descreve a forma como participas no projeto. Quantas horas semanais lhe dedicas?</p> <p>(A) Participo no momento em que as atividades do projeto acontecem. Não existem horas determinadas.</p> <p>(E) - Sentes de alguma forma que os professores têm tido dificuldades em concretizar o projeto? Enumera-as.</p> <p>(A) - Sim, porque não somos só nós que temos trabalho, também temos que ver isso, eles também estão cheios de trabalho, e às vezes também se torna complicado ter tempo para organizar as coisas. E então com as mudanças de lei qua aconteceram este ano, coitados... Depois no nono ano também andamos todos cheios de trabalho, são os testes intermédios, depois há testes intermédios a tudo e não há exames a nada... mas também vai ser complicado quando houver exames a tudo. O meu pai diz que daqui a uns anos vão deixar de existir médias de dezanove e de vinte.</p>

Categorias	Sub-Categorias	Guião de Entrevista e Respostas da Entrevistada
Observações	Observações	<p>(E) - Este espaço serve para registar todos os aspetos que consideres oportuno referir relacionados com o Projeto que não tenham sido abordados.</p> <p>(A) - Eu acho que devem continuar a fazer o Projeto de Educação para a Saúde. Eu e os meus colegas para o ano já não vamos estar cá, mas acho que se deve continuar a fazer, principalmente com os mais novos porque eles já não têm tanto trabalho. Quer dizer...agora vão ter. Em relação ao comportamento dos alunos, eu acho que o desafio vai ser cada vez mais difícil para os professores, porque se os alunos do quarto ano continuam assim, vai ser muito difícil mantê-los numa sala de aula fechados.</p>